

HIPERDIA: ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO

Gêrla Angélica Fonseca¹; Ana Rita Carneiro Rios¹; Izabel Moreira da Mata¹; Jeane Cardoso Vitória¹; Maria Cremilda¹; Maria Fernanda Aderne Almeida²

O Programa de Hiperdia, implementado nacionalmente pelo Ministério da Saúde, veio intensificar e fortalecer o acompanhamento sistemático e contínuo, mobilizando equipes para promover uma qualidade de vida e aumentando consequentemente, a sobrevida desses indivíduos acometidos por essas patologias tão abrangentes e desconfortáveis. Com isso, podemos identificar a Hipertensão e o Diabetes como patologias agravantes àqueles que não fazem o tratamento corretamente. Com isso, torna-se notório a necessidade de uma intervenção para o uso correto das medicações prescritas, principalmente devido ao crescente número de novos casos de doenças cardiovasculares, e diabetes. Diante dessa perspectiva, os profissionais precisam estar preparados para desvelar o cuidar a esses portadores. Desse modo, o Programa tem como objetivo nortear o profissional e a equipe de saúde em relação ao manejo clínico adequado para esses pacientes, bem como estimular a forma assistencial multidisciplinar para alcançar com ações estratégicas individuais e coletivas não apenas a prevenção das complicações decorrentes destas patologias, mas também a promoção e prevenção da Saúde. Contudo torna-se relevante sabermos como essa clientela está fazendo uso das medicações prescritas, possibilitando assim verificar se esses clientes estão aderindo ou não ao tratamento medicamentoso, para controle da hipertensão e do diabetes. Para tanto, objetivar-se-á evidenciar quais os horários em que mais deixam de fazer uso da medicação, para essa possível identificação serão confeccionados saquinhos com cores distintas e diferenciadas, sendo na sequência, manhã amarelo, ao meio-dia, vermelho, à noite, azul, para acompanhamento dessa adesão serão realizadas visitas domiciliares constantes. Dessa forma, buscando atingir os objetivos propostos, realizar-se-á uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, quantitativa em que inicialmente será feita entrevista estruturada de 02 a 09 de dezembro de 2009, com os clientes cadastrados no Programa de Hiperdia da Unidade de Saúde da Família, no município de Cruz das Almas. Após a realização das entrevistas e do acompanhamento domiciliar, far-se-á a categorização das informações. Espera-se, que o estudo possa contribuir de forma intervencionista, proporcionando consequentemente qualidade de vida a esses portadores dessas patologias.

Palavras-chave: Medicações; expectativa de vida; enfermagem.

¹Graduandas de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza - FAMAM.

²Enfermeira; Preceptora do estágio curricular da Faculdade Maria Milza - FAMAM e orientadora do projeto. nandaaderne@hotmail.com